

**PERCEPÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE CÃES DOMÉSTICOS EM CASTANHAL/PA
SOBRE A BIOLOGIA, CONTROLE E TRANSMISSÃO DE PATÓGENOS POR
*Rhipicephalus sanguineus***

(*PERCEPTION OF DOGS OWNERS FROM CASTANHAL-PA ABOUT *Rhipicephalus sanguineus*
BIOLOGY, PATHOGEN TRANSMISSION AND CONTROL*)

**I. M. ARAÚJO^{1*}, M. A. O. MOURA², M. A. D. PEREIRA¹, A. C. L. DIAS³, J. S. S. BRITO², I.
ABEL⁴**

Rhipicephalus sanguineus é um carrapato envolvido na transmissão de diversos patógenos aos cães. Geralmente, o seu controle é realizado com carrapaticidas químicos. Porém o uso incorreto pode gerar indivíduos resistentes a esses produtos (MELO et al., 2010). Considerando que isso pode estar relacionado à falta de informação sobre a biologia do carrapato, o objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento dos proprietários de cães do Município de Castanhal, PA, a respeito da biologia, controle e transmissão de patógenos por *R. sanguineus*. Para tanto, 64 proprietários de cães, escolhidos aleatoriamente, foram entrevistados enquanto aguardavam atendimento no Hospital Veterinário da UFPA. A amostra foi calculada no software EpiInfo 7 (frequência esperada=50%, erro β =20%, erro α =0,01). Os questionários semiestruturados foram analisados no software SPSS v.20.0, para verificação da associação entre as respostas e cálculo da *odds ratio*, quando possível (IC 95%). Os entrevistados não tinham preferência pelo sexo do animal e a maioria possuía cães sem raça definida (54%). Grande parte das residências não apresentava lotes vagos nos arredores (52,4%), o que se constituiu em fator de proteção para a infestação por carrapatos nessas casas (OR=0,23). Embora os cães da maioria dos entrevistados nunca tivessem apresentado alguma doença transmitida por carrapatos (78,6%), muitos acreditam que esses são importantes transmissores de doenças (42,2%), podendo até causar a morte dos cães (82,8%). Observou-se também que a maioria dos entrevistados não sabia definir o tempo de vida de um carrapato no ambiente (79,7%), ou quando era necessário substituir os carrapaticidas (42,2%), assim como ignoravam a causa da resistência dos carrapatos aos produtos químicos (57,8%). Isso indica a falta de conhecimento sobre a biologia desse ectoparasito, o que se reflete na dificuldade em controlá-lo. Percebe-se, então, que se faz necessária a conscientização da população sobre a biologia do carrapato para otimizar o seu controle.

^{1*}Bióloga, Universidade do Estado do Pará-UEPA. Paragominas, PA. e-mail: isabela.bio77@hotmail.com

²Discente da Faculdade de Medicina Veterinária – UFPA. Castanhal, PA

³Bióloga, técnica da Faculdade de Medicina Veterinária – UFPA. Castanhal, PA

⁴Bióloga e Professor adjunto da Faculdade de Medicina Veterinária – UFPA. Castanhal, PA